

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO

Campus de Guarapuava
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Letras

Curso: Arte-Educação

Série: 1ªA/E

Ano: 2010

Disciplina: Expressão e Comunicação Humanas

Turno: Tarde

Código: 0562

C/H semanal: 2h/a

C/H Total: 68 h/a

EMENTA

Estudo dos fatores que explicam o fenômeno da expressão e da comunicação. A linguagem conceitual e os códigos expressivos. A arte como conhecimento e elemento educacional.

I. OBJETIVOS

Operacionalizar pelo menos um conceito de expressão

Descrever a evolução comunicativa dos seres humanos

Problematizar as questões sociais que envolvem a expressão e a comunicação

Compreender a mentalidade popular nas duas áreas

Propor mudanças nos padrões culturais existentes

Incorporar os princípios estéticos e artísticos às noções de educação no seu sentido mais amplo e ou mais restrito

Entender a articulação percepção-criatividade dentro das diversas culturas e subculturas dos grupos ou tribos humanas

Propor encaminhamentos didáticos, artísticos e culturais para as questões de expressão e comunicação, os quais são necessários à comunidade brasileiras, face às características das configurações sócio-econômicas do tempo presente.

II. PROGRAMA

Os fatores antropológicos, sobretudo psicossociais, na base da expressão e da comunicação

As características de como a expressão e a comunicação estão inseridas nas manifestações artísticas

Exames demonstrativos de como os artistas e as atividades artísticas exploram a comunicação e a expressão em cada arte

Utilização da estética cotidiana trabalhando os fenômenos socioculturais expressivos-comunicativos

Fatores socioculturais da Antiguidade que são atuais; da modernidade, que são conflitivos; da sociedade contemporânea, que são matéria para nossas reflexões, projetos e ações na educação e na instrução nos dias presentes, que tenham como pano de fundo a junção entre estética, retórica, ética e lógica, entendidas como pilares do processo civilizador

A linguagem conceitual e os códigos expressivos enquanto operações verbais e ou não-verbais

Os processos estético-artístico-expressivos como desencadeadores de conhecimento

Da Paidéia educativo-comunicativa formadora ao mercado de trabalho contemporâneo como orientador das concepções vigentes de expressão e ou comunicação

Acumulação e disseminação do saber estético-retórico-expressivo-artístico através da comunicação em geral e dos meios de comunicação de massa em particular.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

Discussões em forma de seminários, fóruns, painéis, simpósios, entrevistas e debates a partir de questões contemporâneas ou relacionadas aos problemas do cotidiano. Exposições individuais docentes e discentes. Mapeamentos sistematizadores. Esboços monográficos. Análise de situações exemplares. Exercícios de especulação filosófica. Levantamentos empíricos, bibliográficos e multimidiáticos. Leituras dirigidas.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Aferições classificadoras:

- de produtividade didático-operativa, através da participação nas atividades oportunizadas e planejadas, por pessoa e ou colaboração mútua;

- da capacidade de intervenção simpático-empática para encaminhamento de problemas e soluções potenciais ou efetivas nas aulas e no cotidiano;

- dos resultados concretos ou abstratos das idéias e ações sociais ou dentro das concepções e perspectivas acadêmicas.

As classificações são atribuídas pelas(os) colegas e pelo orientador-professor numa escala de 0 a 10, com o cálculo de uma média, a qual poderá se converter ou não em nota a critério do professor-orientador em função das circunstâncias de todos processos e acontecimentos durante o ano letivo.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Básica

ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual – uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Thompson Pioneira, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC, 2001. 10 v., v. 6.

____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília: MEC, 2001. 10 v., v. .

HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa:

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympio,

OSBORNE, Harold. Teorias da expressão e da comunicação. Estética e teoria da arte. São Paulo: Cultrix, 1970. .

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1987. .

PAREYSON, Luigi. Pessoalidade e socialidade da arte. Os problemas de estética. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

PERELMAN, Chaim; Tratado da argumentação. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ROUANET, Sérgio Paulo. As razões do iluminismo. São Paulo: Cia das Letras, 1987. .

2. Complementar

ADORNO, Theodor. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, [19...]

APEL, Karl-Otto. Transformação da filosofia. São Paulo: Loyola, 2000. 2 v.

ARNHEIM, Rudolf. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BACHELARD, Gaston. O direito de sonhar. São Paulo: Difel, 1986.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino de arte: anos 80 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1998.

BENJAMIN, Walter, et alii. Teoria da cultura de massa. Org. Luís Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

BERGER, John. Modos de ver. Lisboa: Edições 70, [19...]

BERLO, David Kenneth. O processo da comunicação. São Paulo: Martins Fontes, [19...]

BRONOWSKI, Jacob. Arte e conhecimento: ver, imaginar, criar. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

____. As origens do conhecimento e da imaginação. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1985.

CANCLINI, Nestor Garcia. A socialização da arte. São Paulo: Cultrix, 1984.

DEWEY, John. El arte como experiência. México/Buenos Aires: Fonde de Cultura Económica, 1949.

EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

GOMBRICH, Ernst Hans. Arte e ilusão. São Paulo: Martins Fontes, [19...]

HABERMAS, Jürgen. Teoria de la acción comunicativa. Madrid: Taurus, 2001. 2 v.

HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens. São Paulo: Perspectiva, 1980.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo – a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

LÉVY, PIERRE. O Que é Virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.

____. As Tecnologias da Inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

MAFFESOLI, Michel. A contemplação do mundo. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

MANNHEIM, Karl. Sociologia da cultura. São Paulo: Perspectiva/Edusp, 1974.

MARCUSE, Herbert. A dimensão estética. Lisboa: Edições 70, [1986]

McLUHAN, Marshall. Os meio de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, [s.d.]

PAREYSON, Luigi. Estética – teoria da formatividade. Petrópolis: Vozes, 1993.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, [19...]

Aprovado em 10/02/2010

Ata nº 01/2010

Nome do Professor: Antônio Henrique Gonçalves Cunha

Chefe do Departamento: Raquel Terezinha Rodrigues